

 <http://dx.doi.org/10.15448/2357-9641.2017.supl.1>



# 10<sup>o</sup> Congresso Sul-Brasileiro de Geriatria e Gerontologia



19<sup>o</sup> Jornada de Inverno da SBGG - RS

06 a 08 de julho de 2017 - Dall'Onder Grande Hotel - Bento Gonçalves - RS

## RESUMOS

## Comparação entre dois instrumentos de triagem multidimensional de fragilidade em idosos assistidos na Atenção Básica

Carolina Böttge Rosa<sup>1</sup>, Solange Beatriz Billig Garces<sup>2</sup>, Dinara Hansen<sup>2</sup>, Ângela Vieira Brunelli<sup>3</sup>, Janaina Coser<sup>2</sup>, Patrícia Dall’Agnol Bianchi<sup>2</sup>, Carla Helena Augustin Schwanke<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Doutor, Instituto de Geriatria e Gerontologia, Programa de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica da PUCRS.

<sup>2</sup> Doutor, Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ.

<sup>3</sup> Mestre, UNICRUZ.

**Financiamento:** Este estudo foi conduzido com recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) – Edital PPSUS 002/2013 (processo 1183-2551/13-4) – e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

**INTRODUÇÃO:** É importante que a fragilidade seja prevenida e diagnosticada na Atenção Básica. No entanto, a otimização da avaliação de fragilidade em idosos continua a ser uma prioridade de investigação. **OBJETIVO:** Comparar a avaliação de dois instrumentos multidimensionais de identificação de fragilidade, traduzidos e validados para a população idosa brasileira. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal, cuja amostra foi composta por idosos ( $\geq 60$  anos) atendidos em Estratégias Saúde da Família do município de Cruz Alta-RS. Os instrumentos utilizados para determinar fragilidade foram a Edmonton Frail Scale e o Tilburg Frailty Indicator. A homogeneidade entre as avaliações foi verificada pelo coeficiente de correlação intraclass e pelo gráfico de Bland e Altman, a concordância entre os instrumentos foi estabelecida pelo coeficiente Kappa ( $p < 0,05$ ). **RESULTADOS:** Foram avaliados 376 idosos (69,9% mulheres). A média de idade da amostra foi de  $72,77 \pm 7,3$  anos (variando de 61 a 95 anos). De acordo com o Tilburg Frailty Indicator, 43,4% dos participantes foram considerados frágeis ( $n = 163$ ), enquanto que a Edmonton Frail Scale classificou 21,5% dos participantes como frágeis ( $n = 81$ ), destes, 14,1% com fragilidade leve, 5,1% com fraqueza moderada e 2,4% com fragilidade grave. Além disso, a Edmonton Frail Scale classificou 25% dos indivíduos como vulneráveis ( $n = 94$ ). Ao comparar as pontuações dos instrumentos, observou-se uma correlação intraclass substancial (ICC = 0,77; IC: 0,71-0,81;  $p < 0,001$ ) e, quando os escores foram dicotomizados em frágeis e não frágeis, observou-se concordância regular entre as avaliações (Kappa = 0,355; 0,001). **CONCLUSÃO:** No que tange a identificação de fragilidade, ambos os instrumentos de triagem multidimensional podem ser utilizados na Atenção Básica. Entretanto, o Tilburg Frailty Indicator classificou um maior número de idosos como frágeis, o que é importante para implementação de estratégias de reabilitação. Já a Edmonton Frail Scale oferece a possibilidade de identificação de idosos vulneráveis, o que é interessante no contexto de intervenções preventivas. Sabendo-se que os dois instrumentos estão de acordo e podem ser aplicados nessa população, caberia agora investigar as questões que envolvem sua aplicação dentro da organização da Atenção Primária em Saúde.

